



O IMPACTO DA QUALIDADE DE VIDA NA PERCEPÇÃO DOS PORTADORES DE HANSENÍASE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MENEZES, Anna Karla Brandão¹
SILVA, Jemima Santos²
SOUSA, Milena Nunes Alves³
RÊGO, Renata Emanuela de Queiroz¹

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa, potencialmente incapacitante que evolui lentamente, a mesma ainda representa um grave problema de Saúde Pública no Brasil. Portanto, os agravantes inerentes a qualquer doença de origem socioeconômica ressaltaram a repercussão cognitiva gerada pelas lesões na pele e incapacidades físicas, advindas da doença. As estratégias de enfrentamento para a doença foram baseadas em isolamento e exclusão social, a grande causa do estigma que afetam negativamente a qualidade de vida das pessoas portadoras nos dias de hoje. O termo qualidade de vida é um conceito subjetivo, onde valores satisfação, bem-estar e capacidades, têm que está inserido como sendo ideal para o funcionamento do indivíduo. A mesma promove uma garantia que é preciso bem-estar físico, emocional e social, que por sua vez ajuda no impacto gerado pelas necessidades do cotidiano das pessoas. Objetivou-se analisar o que significa qualidade de vida relacionada à saúde de indivíduos em tratamento da hanseníase. Métodos: trata-se de uma experiência de trabalho, onde foi realizadas oficinas na unidade básica de saúde do município de Petrolina, com os pacientes em tratamento de hanseníase, contextualizando a qualidade de vida das pessoas com hanseníase, delineando o perfil sócio demográfico, clínico e epidemiológico dos quatorze pacientes que participaram. Descrição da ação: a correlação entre as variáveis demonstrou que a hanseníase evolui com elevada carga emocional em função do preconceito que persiste sobre os acometidos. A



qualidade de vida na percepção dos indivíduos no contexto dos sistemas de cultura e de valores nos quais cada um deles vive em relação aos seus objetivos e expectativas, a doença causou impactos comprometendo os aspectos físicos e psicológicos, independência, relacionamentos e crenças pessoais. Assim, diante das respostas, o diagnóstico tardio, a medicação, as lesões na pele, às dores, a possibilidade de passar mais um ano em tratamento, as reações hanseníacas, causando alterações em sua homeostase. De acordo com os sentimentos dos participantes diante da descoberta da doença surgiram fatores como medo, desespero, choque, tristeza, angústia, dúvidas e vergonha, os participantes revelaram que a hanseníase compromete a capacidade de trabalho e a qualidade de vida dos acometidos, perpetuando o estigma associado à doença. Conclui-se que essa experiência reforça a necessidade de implementação de estratégias mais efetivas de controle da doença, uma vez que são sujeitos que necessitam de uma atenção especial frente aos problemas sociais enfrentados em seu dia-a-dia, que podem interferir na evolução do tratamento.

Palavra-Chave: Hanseníase. Qualidade de vida. Percepção.